

DESENVOLVIMENTO DE ESCALA PARA AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Taís Munaretti - Professora Dr. Bettina Steren dos Santos

*Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Pesquisa Processos Motivacionais em Contextos
Educativos*

Resumo

A motivação constitui-se como um elemento imprescindível para a qualidade nos diversos níveis e modalidades de ensino, assumindo um papel especial na Educação Superior, principalmente pela grande expansão do ensino universitário brasileiro e os emergentes desafios impostos à Universidade. Dentre eles, o compromisso da inovação e da responsabilidade social, as quais configuram um desafio ainda maior: manter uma comunidade acadêmica permanentemente motivada, produtiva e, ainda, orientada pelo pressuposto da excelência.

Esta pesquisa, desenvolvida na Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, pelo grupo de Processos Motivacionais em Contextos Educativos (PROMOT), tem por objetivo desenvolver um instrumento de avaliação da motivação docente no Ensino Superior, desde a sua construção até a obtenção de evidências empíricas de validade psicométrica.

O instrumento, denominado Escala de Motivação Docente (EMD; Santos & Davoglio, 2013) está fundamentado nos pressupostos da *Self-Determination Theory* (SDT; Deci & Ryan, 1985; 2000). A SDT preconiza que os processos motivacionais são regulados por fatores intrínsecos e/ou extrínsecos, qualitativamente distintos, de acordo com a maior ou menor internalização das escolhas realizadas pelo indivíduo. Assim, o comportamento intrinsecamente motivado está associado com a satisfação de três necessidades humanas universais: o senso de autonomia, o senso de competência e o senso de afiliação/pertencimento.

Após estudos de revisão de literatura e investigação qualitativa para subsidiar a definição operacional dos variáveis que melhor definem o construto, foi elaborada uma versão preliminar da escala. A análise da validade teórica dessa versão preliminar foi obtida por meio da análise semântica e de juízes peritos na temática, resultando em uma versão composta por 37 itens, pontuados por meio de escalas Likert de 5 pontos. As evidências de validade empírica dessa versão serão obtidas por meio da análise da consistência interna, análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. No momento os estudos de validação empírica estão em andamento e a escala está sendo aplicada em amostras de docentes brasileiros de diferentes regiões do país que concordarem em participar voluntariamente. Posteriormente, está prevista a validação transcultural da Escala, em parceria com a University of Texas at Brownsville – UTB.

Palavras-chave

Ensino superior; Processos motivacionais; Docente universitário; Instrumento de avaliação.